Ano II — Faro, Quarta-feira 27 de Agosto de 1913 — Numero 141

DIRETORES E PROPRIETARIOS
Lyster Franco e
Joao Pedro de Sousa

ADMINISTRADOR,
João Pedro de Sousa
EDITOR,
Lyster Franco
PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia do Heraldo
RUA 1.º de Dezembro
FARO

ASSINATURAS
25 numeros..... 50 centavos
COMUNICADOS E ANUNCIOS
Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial.

Avença

Ações que desonram

Segundo as informações colhidas nos jornaes, foi ha dias encontrado um caixote de bombas no quartel de infantaria 17, regimento da guarnição de Beja.

Parece estar averiguado que esse perigoso caixote fôra ali escondido por mãos covardes, com intuitos manifestamente criminosos, para auxiliar a causa dos degenerados que pretendem subverter uma grande patria e uma grande nacionalidade, atolando-se no sangue das suas vitimas indefesas, que pode ser o sangue de seus proprios paes, filhos ou irmãos.

A extraordinaria circunstancia de no quartel do 17 se ter encontrado um caixote de bombas, é sem duvida uma elequente revelação de que os traidores fomentam a ruina do paiz, sacrificando aos seus odios pessoaes e a mal compreendidas razões politicas, a serena prosperidade da patria que os fez homens, que os protegeu desde o berço até agora, e se dispõe a melhorar a sua sorte e a sorte de seus filhos.

Nem haja duvidas a este respeito. Ha homens cujos sentimentos foram sempre de rancor e de bruteza e que nenhuma afeição podem nutrir pelo engrandecimento da humanidade. Para esses, não existe a ideia de familia, nem a ideia de patria. O amor nunca o sentiram e a moral não a conheceram. Entes materiaes a que a natureza, que tem seus defeitos, deu a forma de seres humanos, o que fazem é tomar exclusivamente a feição de maquinas, trabalhando sem conciencia, á mercê de quem lhes apresenta um ninho de creanças para destruir, uma cidade para regar de sangue, ou uma nacionalidade para aniquilar com estilhaços de bombas!

Contra estes bandidos da peor especie, toda a repressão é legitima e constitue um dever que pesa sobre a força publica. Mas, infelizmente, porque temos um governo que trabalha com afinco e decisão pela garantia da ordem e da tranquilidade, não falta aos puristas do regimen o ensejo de malquistar esse governo, apontando-o ás iras do povo e á critica das nações estrangeiras.

Querem os puristas que a liberdade prometida pelos que fizeram a revolução e mudaram o regimen seja tolerada nos seus dois extremos, desde a ideia pura que lhe quizeram dar os da Revolução Francesa, até ao exagero da licenciosidade e do crime.

Querem os proprios republicanos adversarios do atual governo, que os poderes publicos deixem o paiz á mercê dos bandidos, e revoltam-se porque ha prisões e abespinham-se porque se põem fóra de Portugal os que professam a religião do saque, do roubo e do aniquilamento.

E ahi temos nós, especialmente na imprensa do *heroe* Machado dos Santos e do tribuno Antonio José de Almeida, o degradante espetaculo duma guerra desleal e acintosa ao governo do dr. Afonso Costa, só porque o dr. Afonso Costa, com as suas medidas de reta e produtiva administração publica, desfez a impressão que o povo ainda podia ter das sonhadas grandezas de animo que o heroe deixou falir, e dos palpitantes discursos que o tribuno desmentiu na pratica.

E' ler a sangue frio os jornaes da opisição e ver que ao lado do *Dia*, oficialmente monarquico, e do *Socialista*, oficialmente libertario, estão, cheios de rancor e perfidia, o *Intransigente* e a *Republica*, dizendo-se defensores do regimen, quando é certo que qualquer deles, com os seus despeitos, faz á Republica peor mal do que o proprio *Dia*, com as suas baixezas.

E lembrar-se a gente de que Machado dos Santos é para muitos um *heroe* da Rotunda, sacrificando-se, como tal, em defesa das instituições que hoje, conciente ou inconcientemente, vae anavalhando, e de que o dr. Antonio José de Almeida é a continuação politica do velho tribuno que em pleno parlamento da monarquia desafiava os soldados a combater pela Republica, e já em plena Republica, ainda fiel aos seus principios, uma vez declarou que se os conspiradores tivessem fome, lhes dessem balas, tendo sede lhes dessem agua-raz e tendo frio lhes dessem polvora a arder!!!

Hoje, tudo esses dois republicanos põem de lado, para se lembrarem tão somente de que é preciso combater por todas as formas o estadista que os sobrepuja, ainda mesmo que a Republica sofra, ainda mesmo que a nacionalidade desapareça.

Cancioneiro do Povo

Eu já tive coração,
Agora não tenho mais,
Foste tu que o destizeste
Em pedacinhos eguaes.

Manda-me a tua resposta
E o teu amor, Margarida;
Não me queiras condenar
A' morte por toda a vida.

NOTAS E COMENTARIOS

«O Mundo»

Ha dias que o nosso presado colega *O Mundo*, logo na primeira pagina e em letra de destaque, se preocupa demasiadamente com o ex-diretor da *Alvorada*, o tal Fortunato Mario Monteiro, que, sendo um subdito fiel da ex-rainha D. Amelia, teve a extranha veleidade de se dizer republicano historico, e, á ultima hora, um dos mais acerrimos defensores da chamada *Republica Radical*.

Pobre pateta, o Mario Monteiro! Quem o viu em Coimbra a subscrever com a sua assinatura os versos dos outros, a ponto de ser alvo das maiores troças,—quem o viu em Coimbra, cheio de pelintrice, vivendo ás sopas da mezada que recebia da ex-rainha D. Amelia,—quem o viu depois, em Lisboa, agarrado ao indecoroso expediente de, como advogado, usar, letra por letra, o nome do conhecido e distinto advogado Mario Monteiro (Mario Augusto de Miranda Monteiro)—e quem o vê agora tão falado na redação do *Mundo*, ocupando a este belo diario o melhor das suas paginas!

Até causa pena vêr a importancia que certos jornaes dão a peralvilhos desta categoria!

Os conspiradores

Alguns jornaes, especialisando a *Republica* do sr. Antonio José de Almeida, apregoam novas incursões, dizendo que tornam a aglomerar-se na Galiza os conspiradores.

Pois seja tudo quanto esses jornaes quizerem. E' certo que não temos confiança absolutamente nenhuma nos monarquicos nem mesmo no governo de Hespanha, sendo portanto muito possivel que, mais tarde ou mais cedo, seja a Galiza um novo teatro de comedias. No entanto, manda a verdade que se diga afoitamente que ao norte do paiz ninguem suspeita de novas arremetidas nem de novos aliciamentos. Na Galiza não ha conspiradores adestrados nem sujeitos a exercicios de guerra. Poderá haver, quando muito, alguns vadios isolados, que por lá se tenham... estabelecido de qualquer forma, dando ao diabo a ideia das incursões e rogando pragas ao escariote Paiva Couceiro.

Um doido com juizo

Harry Thaw, conhecido milionario americano, cometeu em 1906 um crime de assassinato na pessoa de Standart Whit, famoso arquiteto, que, segundo se dizia, requestou sua mulher e mantinha relações com ela. Harry foi julgado e metido no asilo de Matteawein, por se ter averiguado que padecia de loucura, permanecendo ali durante cinco anos.

Pois esse milionario, gastando naturalmente grandes somas, dizem que perto de 200 contos, conseguiu evadir-se da prisão, fugindo num esplendido automovel em direção á fronteira dos Estados de New-York.

A administração do asilo ofereceu 500 escudos a quem o prendesse.

Sendo verdade que *com o dinheiro tudo se consegue*, era de supor que nem ao menos se concebesse a ideia de qualquer autoridade lhe deitar as mãos; é certo, porém, que o milionario foi detido em Hermengilde (Canadá) e encerrado na prisão de Coalicook, supondo-se que, sob liberdade, venha a ser expulso do Canadá, visto não ter praticado nenhum dos crimes previstos no convenio da extradição.

Defeza da Republica

O *Intransigente*, que, por seus despeitos, favorece a imprensa monarquica, fornecendo-lhe materia para amistosas transcrições, perguntava ha dias o seguinte:

«Com quem conta o sr. Afonso Costa defender a Republica, se amanhã no paiz se der uma sublevação?»

E' facil a resposta: Conta com o exercito e com o povo, sempre prontos a defender sinceramente as novas instituições, e, se calhar, conta tambem com o sr. Machado dos Santos, diretor do *Intransigente*, pela simples razão de que este *heroe*, pago a dinheiro, ha de querer pôr a seguro a sua pensão de tres contitos de réis.

E temos dito.

Viagens baratas

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes estabeleceu ultimamente uma nova tarifa para viagens de recreio aos domingos e dias de feriado oficial. Por esta inovação, os bilhetes de ida e volta de Lisboa a Cintra, que até agora custavam em 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, respetivamente, 1$08, $72, e $46 passaram a custar $60, $42, e $28. Estão nestas condições as viagens para todos os suburbios de Lisboa e Porto e para as praias, termas e pontos interessantes do paiz, taes como Bussaco, Batalha, Bom Jesus do Monte, etc.

Os preços chegaram positivamente aonde nunca se pensou que chegassem. Pena é que não suceda o mesmo nas linhas do Estado, a cujos preços, valha a verdade, não chegam todas as bolsas.

Ação que nobilita

Um grande numero de portuguezes, negociantes do rio de janeiro, lembrou-se de constituir uma agremiação subordinada ao titulo *Grupo de Defeza de Portugal*, disposto não só a melhorar a situação da colonia portugueza residente no Brazil, mas tambem a satisfazer os seguintes fins:

1.º—Defender em todos os campos a integridade da Patria Portugueza;

2.º—O *Grupo de Defeza de Portugal* é politico, mas não partidario, e dará o seu apoio politico, financeiro, fisico e mental ao governo ou governos que melhor interpretarem os seus deveres tendentes a fazer de Portugal uma nação forte e respeitada.

3.º—Oportunamente, o *Grupo de Defeza de Portugal* promoverá nas duas Americas uma forte reação de carater financeiro, que terá por fim angariar a soma bastante para o pagamento da divida flutuante portugueza e ainda para a reorganisação da nossa marinha de guerra.

4.º—O *Grupo de Defeza de Portugal* indicará aos sufragistas portuguezes e defenderá em todos os campos a candidatura a deputados ao Congresso portuguez daqueles membros da colonia portuenueza que nas duas Americas mais se distinguirem na defeza da Republica Portugueza.

Oxalá que os nossos patricios, que assim mostram ser tão bons portuguezes, não desanimem nesta cruzada, e darão deste modo um grande exemplo áqueles que neste paiz não compreendem os seus deveres.

Em honra do sr. Presidente da Republica

Um grandioso concerto na sala nobre do Governo Civil

Na proxima sexta feira, 29 do corrente, realisa Teofilo Russell um concerto no Salão do Governo Civil, solenisando o restabelecimento de Sua Ex.ª o sr. Presidente da Republica.

Teofilo Russell é, apezar de novo, um pianista de grande reputação em Portugal e no Brazil, possuindo uma rara intuição musical, um grande gosto e uma solida cultura da sua arte.

Novo ainda, e por isso mesmo tendo em si a bela faculdade de progredir, o hospede ilustre, que veiu fazer o seu toneio artistico pelo Algarve, dar-nos-á o prazer que por costume se experimenta quando algum artista consumado nos faz auscultar e conhecer o seu proprio espirito,—a sua vida, o seu eu, a sua sentimentalidade, ou nos traduz em notas e acordes, a personalidade dos autores que executa.

E' o seguinte o programa do concerto:

1.ª PARTE

Capricho de concerto..... Deloux.
Valsa (em mi menor)..... Chopin.
Romanza..... Goria.
Marcha dos anões..... Grieg.

2.ª PARTE

Ao luar (sonata em dó sustenido menor)..... Beethoven.

3.ª PARTE

Duas lendas..... Fr. Liszt.
1.ª—S. Francisco de Assis prégando aos passaros.
2.ª—S. Francisco de Paula caminhando sobre as ondas.

AO LUAR

(sonata em dó sustenido menor)

Ha uma obra de Beethoven, conhecida pelo nome de *Sonata em dó sustenido menor*, cujo *adagio* é uma destas poesias que a linguagem humana não sabem traduzir. Os meios de execução são muito simples: a mão esquerda fere docemente largos acordes de um carater solenemente triste e cuja duração permite as vibrações do piano extinguirem-se gradualmente; na mão direita os dedos inferiores arpejam um desenho obstinado de acompanhamento, cuja forma quasi não varia desde o primeiro compasso ao ultimo, enquanto os outros dedos fazem ouvir uma especie de lamentação, *eflorescencia melodica* desta composição sombria.

Conta-se que em Vienna, Beethoven, apaixonado por M.elle Guicciardi, teria improvisado o *adagio* debaixo do caramanchão de um jardim. Dahi o nome de «Lauben Sonate». Schindler conservou-nos tres cartas de Beethoven escritas á condessa Julieta de Guicciardi, a quem ele dedicou a *Sonata em dó sustenido menor*. Eis um trecho:

«Meu anjo, meu tudo, meu eu! Desejaria que os nossos corações estivessem sempre estreitados um contra o outro; a minha vida deslisaria então sem cuidados; por muito ardentemente que me ames, eu amo-te mais ainda; tudo o que passo é só por ti; com que ardor, com que lagrimas eu te chamo, minha vida!»

A suplica que o poeta faz nestas linhas aparece nitidamente expressa no terceiro andamenro da sonata.

O primeiro é calmo. E' como que a contemplação meditativa do quadro profundo e sereno da natureza noturna, envolta em luar, que desperta sentimentos de nostalgia e de saudade. Resttstab compara este andamento a uma barca deslisando ao luar pelo Lago dos Quatro Cantões, na Suissa.

O segundo é um devaneio, *um lirio entre dois abismos*, como o definiu F. Liszt; um desses alegretos de Beethoven que são quasi sempre episodios cheios de doce tristeza e dessa secreta ironia que é muitas vezes o fundo do pensamento de Shekspeare e de Cervantes.

O final desta sonata, terceiro andamente, é uma torrente de lava candente. A cada cume da sua incessante ascenção, um trovão estala e a arremessa ao ponto de partida. Durante um momento esta agitação acalma; julgar-se-ia o poeta vencido, mas é para recomeçar com mais vigor. E' a erupção espontanea de um vulcão que as tradições, a escola, os mestres, o *que dirão?*, tinham inutilmente contido na alma do poeta durante os trinta anos em que se tinham comprazido em crear-lhe desilusões, pesares e desgostos.

DUAS LENDAS

1.ª S. FRANCISCO DE ASSIS PRÉGANDO AOS PASSAROS

O que se poderia chamar o *motivo espiritual* desta composição é tirado de um dos mais emocionantes episodios da vida de S. Francisco de Assis, contada com uma inimitavel graça e ingenuidade nas *Fioretti di San Francesco*, pequeno livro que se tornou um dos classicos da lingua italiana.

Eis em tradução, o trecho citado:

«...Sempre sob a mesma inspiração ele ergueu os olhos e viu as arvores que bordavam o caminho carregadas de passaros, o que o surpreendeu.—Esperem-me no caminho, disse ele aos companheiros, enquanto eu prego aos meus pequenos irmãos, os passaros.—

Entrou pelo campo e dirigiu-se primeiro aos passaros que se encontravam no chão; mas, em breve, aqueles que estavam empoleirados saltaram para terra; nem um bolin durante todo o sermão; e esperaram a benção do santo para voar.

Segundo o que contou depois Frei Mateus, S. Francisco andava no meio destes passaros, chegando a tocar-lhes com a tunica, sem que nenhum mexesse. O fundo do sermão foi mais ou menos este:

—Meus bons passarinhos, vós sois bem devedores a deus, vosso creador, que deveis louvar em todos os tempos e em todos os logares. Ele permitiu-vos voar por toda a parte, deu-vos uma dupla ou tripla vestimenta. Ele conservou na arca de Noé a vossa especie, afim de que não se extinguisse; vós deveis lhe um dos elementos, o ar, que ele vos entregou; vêde: vós não semeaes, vós não cultivaes; todavia deus alimenta-vos. Ele vos dá os regatos e as fontes para vos saciardes, dá-vos os montes e os vales para vos abrigardes, arvores elevadas para fazerdes os ninhos; vós não sabeis fiar, nem coser e deus veste-vos a vós e aos vossos filhitos. Amae, pois, muito, o vosso creador, pois que vos enche de tantos beneficios. Guardae-vos pois do pecado da ingratidão, meus bons passarinhos; ponde todo o cuidado em louvar sempre a deus.—

Enquanto o bom padre falava assim, os passarinhos abriam o bico, estendiam as azas e curvavam a cabeça até ao chão, mostrando, pela atitude, que o sermão os alegrava.

S Francisco regosijava-se com eles, espantava-se do numero, da variedade, da atenção e da familiaridade destas aves, e louvava nelas o creador.

Então, todos estes passaros se elevaram aos ares, fazendo ouvir canticos maravilhosos, e o santo deu-lhes permissão de partirem.

Todos estes passaros, elevando-se nos ares, fizeram ouvir os seus cantos admiraveis e seguindo o sinal da cruz, que S. Francisco fizera, separaram-se então em quatro bandos: um voou para o oriente, outro para o ocidente, o terceiro para o sul e o ultimo para o norte.»

Sobre esta piedosa lenda é que Liszt escreveu a sua admiravel composição.

2.ª S. FRANCISCO DE PAULA CAMINHANDO SOBRE AS ONDAS

Dos numerosos milagres que a lenda atribue a S. Francisco de Paula, celebra-se aquele que o santo teria realisado com a travessia do Estreito de Messina. Tendo-se os barqueiros recusado a transportar pessoa de tão misera aparencia, ele, não se importando, avançou com passo firme pelo mar.

Um dos mais eminentes pintores da escola religiosa atual na Alemanha, Steinle, inspirou-se neste milagre e num admiravel desenho representou, segundo a tradição da econografia catolica: S. Francisco, de pé, sobre as ondas agitadas, que o levam ao seu destino. O manto estende-se a seus pés, uma das mãos ergue-se como para dirigir os elementos; a outra segura um facho ardente, simbolo do fogo interior que abrasa os discipulos de Jesus, e o olhar fixa-se tranquilamente no ceu, onde brilha a divisa de S. Francisco: *Charitas*.

—

Pede-se a fineza de não entrarem nem sairem da sala durante a execução de qualquer numero do programa.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Juiz de paz

O Algarve, semanario assaz conhecido pela grande mania de dizer sempre a verdade, apregoou no seu ultimo numero esta engraçada noticia: Que para a vaga de juiz de paz, qualquer dia deixada pelo sr. João de Sousa Prazeres, ha um sem numero de pretendentes; que já ferve a intriga e que cada um dos diferentes grupos em que se dividiu o partido democratico de Faro, conta com a vitoria.

Nada ha mais triste e mais ridiculo do que as noticias que de vez em quando saem no *Algarve!* Com que então ha inumeros pretendentes e ha intrigas?!

Pois então, já que assim é, venha de lá o nome dum pretendente que o partido democratico tenha indigitado. Um só, a vér se o *Algarve* é capaz de o dizer.

Distinção merecida

Fez exame do 5.º ano de francez, ficando aprovada com distinção, a sr.ª D. Ana Amelia Tavares Horta. A inteligente senhora, que soube, pelo seu talento e muito trabalho, conquistar e simpatia do juri, que, apreciando tão excelente prova, intendeu com justiça conferir-lhe tão elevada classificação, propõe-se a lecionar francez a quem lhe requeira seus serviços.

Recomendando sua ex.ª, felicitamo-la, bem como a seus paes, e fazemos votos para que obtenha o exito a que lhe dão direito as altas qualidades e inteligencia de que á dotada.

O ex-rei de Portugal

A Patria não se dá por surpreendida perante o que se diz a respeito do Manuelito: «que sua mãe o faz casar pelo receio de que ele se torne frade.»

Que o inditoso moço ia parar a um convento de frades, se por ventura lhe não desviassem a propensão, todos nós o sabemos e os monarquicos tambem o não ignoram, mas estamos em crer que foi outra a razão do matrimonio: Era necessario dar prestigio ao rei deposto e acabar de vez com as más linguas...

Tourada

Conforme se disse, teve logar no domingo, na Praça de Touros, desta cidade, a primeira corrida da epoca. Entraram nela bons elementos, alguns dos quaes nos deixaram a melhor impressão. O dia esteve de chuva, assaz desagradavel, motivo por que a maior parte dos touros não satisfez os assistentes. Do numero de bandarilheiros destacaram-se, pela arte com que meteram seus ferros, Alexandre Vieira e Custodio Domingos, no segundo touro, Eduardo Cercó e Jaime Dias, no sexto. Tambem agradou em parte o bandarilheiro Antonio Trujillo *Malagueño*.

O heroe dos 3 contos

Em artigo editorial assinado pelo sr. Machado dos Santos, escreveu um destes dias o *Intrasigente:*

«Infelizmente na Republica não existe um partido organisado que tenha a autoridade moral para nos reconciliar a todos portuguezes, sem que a amnistia amplissima que se impõe não tenha o carater duma capitulação dosonrosa. **Apenas uma pessoa disfrutra dessa autoridade moral** por nunca se ter associado a violencias e sempre haver defendido uma politica de tolerancia e paz; mas essa pessoa, tendo atraido sobre si os odios monarquicos, pelas responsabilidades que a ligam á mudança do regimen e tendo a pezar-lhe, tambem, os odios dos republicanos que sempre defenderam uma politica adversa á sua, encontra-se impossibilitada de ter a pretenção sequer, de aspirar ao poder, porque sabe que ele só lhe virá parar ás mãos no dia em que o tanger do bronze augusto do destino dobrar a finados pela Republica Portugueza.»

Claro está que a unica pessoa que disfruta dessa autoridade moral é o sr. Machado dos Santos. E ha pavões que dizem imbecilidades desta força em letra redonda!!!

O peor é que já todos nós conhecemos até onde vão a ganancia e a vaidade do heroe que se regala com a pensão anual de tres contos, á nossa custa!

Outro jornal catolico

Chegou-nos hontem ás mãos o 3.º numero dum quinzenario minusculo, *A Verdade*, boletim paroquial da Fuzeta, Luz de Tavira e Moncarapacho.

No que diz respeito á parte religiosa, é afinal, como todos os da sua especie, um repositorio de falsidades e hipocrisias. Passa o melhor do seu tempo a intrujar os papalvos com a ideia de Cristo, e a explorar a ignorancia com patetices evangelicas e outras coisas taes.

E assim vão caminhando estes refinadissimos intrujões!

A' laia de sebastianista

Por ocasião da revolta de 31 de janeiro, vae para 24 anos, estava a bordo da corveta *Sagres* o contramestre da armada Manuel Monteiro, que prestou ali assinalados serviços á causa republicana, respondendo por esse facto a um conselho de guerra, pelo que foi expulso da armada. Tinha nessa ocasião em seu poder alguns documentos valiosos que comprovavam a sua alta dedicação ao novo regimen.

Tres ou quatro mezes antes da implantação da Republica, faleceu o referido ex contramestre, deixando viuva e tres filhos menores.

Sucedeu que dias antes da sua morte, um individuo que tambem se chamava Manuel Monteiro, conseguira apoderar-se dos referidos documentos e depois de proclamada a Republica, apresentou-se com eles no ministerio da marinha, pedindo uma recompensa. E o caso é que foi agraciado com a graduação de guarda marinha do quadro de auxiliares de serviço naval, sendo em seguida reformado com a pensão mensal de 5o escudos, visto ser coxo da perna esquerda.

Mas ha uns dias descobriu-se a falcatrua, averiguando-se que o autentico Manuel Monteiro tinha falecido, e em virtude disso o *espertalhão* que roubara a qualidade do ex-contramestre, foi preso e metido incomunicavel num dos calabouços do governo civil de Lisboa, sabendo-se que vae ser enviado para o juizo de instrução criminal.

Agora, perguntamos nós: Quantos casos eguaes a este se dariam com os primeiros galardões da Republica? Só a Rotunda deve ter fornecido um bom contingente. Se não para o quê, que o diga o sr. Machado dos Santos.

Em nome de Deus

Aqui vae uma eloquente amostra do que fizeram os jesuitas em Portugal, por intermedio da Inquisição:

«Nos quatro tribunaes do Santo Oficio, foram torturadas 50:032 vitimas, sendo 27:715 homens e 22:317 mulheres, a saber:

Em Lisboa: queimados vivos, 355 homens e 200 mulheres; sujeitos a tormentos, 9:000 homens e 4:960 mulheres; mortos nos carceres, 1:706 homens e 556 mulheres.

Em Coimbra: queimados vivos, 180 homens e 215 mulheres; sujeitos a tormentos 6:249 homens e 3:250 mulheres; falecidos nos carceres, 640 homens e 720 mulheres.

Em Evora: queimados vivos, 234 homens e 200 mulheres; torturados, 6:916 homens e 5:765 mulheres, morrendo nos carceres, 801 homens e 667 mulheres.

Em Gôa: queimados vivos, 82 homens e 32 mulheres; torturados, 4:840 homens e 1:512 mulheres; falecidos nos carceres, 725 homens e 227 mulheres.

E tudo isto era feito em nome da santa religião, pelo divino amor de nosso senhor Jesus Cristo, como diziam os tartufos da Igreja!

Previsão do tempo

O meteorologista Sfeijoon apresenta-nos a respeito do tempo a seguinte previsão desde hoje até ao fim do mez:

Hoje, sentir-se-ão chuvas e trovoadas desde o cantabrico até ás regiões centraes.

Amanhã, formar-se-ão nucleos de forças na metade ocidental da peninsula e haverá chuvas e trovoadas desde o norte das nossas regiões até ás regiões do Mediterraneo superior.

Em 29, teremos chuvas e trevoadas no centro e sul da peninsula.

Em 3o, chuvas e trevoadas desde o levante ao centro da peninsula.

Em 31, continuará o regimen das chuvas e trovoadas nos mesmos logares.

Se tiver de ser verdade, o que certamente não calha, podemos garantir que nada será mais certo.

O Manuelito de Portugal

Alguns jornaes traziam ha pouco este curioso telegrama de Londres:

«O ex-rei D. Manuel de Portugal realizará o seu casamento em solo portuguez, quando receber por sua esposa a princeza Augusta Vitoria, em Sigmarigen, a 4 de setembro. Acaba de chegar aqui uma saca cheia de terra enviada de Lisboa. Durante a cerimonia, D. Manuel permanecerá sobre aquela porção de terra, de maneira que possa com verdade dizer que realisou o seu consorcio sobre terra da sua Patria.

«O ex-monarca tem em grande apreço um anél de chumbo que lhe foi enviado pelos prisioneiros politicos, monarquicos, atualmente nas cadeias portuguezas.»

Até dá vontade de rir. E levanta-se um padeiro á meia noite, para dar de comer a palermas desta ordem!

PRESIDENTE DA REPUBLICA

O nosso amigo sr. José Domingos Lopes, enviou na segunda feira ao sr. dr. Manuel de Arriaga, um oficio concebido nos seguintes termos:

Cidadão Presidente da Republica Portugueza

José Domingos Lopes, representante do «Grupo Pró Patria» em Faro, reconhecendo que o estado de saude do primeiro funcionario da Republica Portugueza é uma garantia de vitalidade para as novas Instituições e para a nação, congratula-se com as melhoras e restabelecimento de V. Ex.ª, e portanto, em nome do nucleo de Faro, vem apresentar-lhe as mais expressivas felicitações.

Como bons patriotas, associamo-nos a esta sincera manifestação.

CONTOS E NOVELAS

MUGUET

Amandina nem sabia como explicar aquela ficção! Recordava-se de que passara a tarde no belo parque do Campo Grande, entretendo-se a ver correr as creanças ao longo das compridas aleas, sombreadas pelo ondulante velo da folhagem. Lembrava-se de que, com o noivo—o eleito da sua alma—e o irmão, passeara no fragil barquinho do lago até á hora em que a natureza banhada pelos efluvios transparentes da tarde, começa a adormecer, sob o ar balsamico da noite... Como que ouvia ainda a balada misteriosa e melancolica que a viração produzira no arvoredo... Mas em nenhuma destas gratas recordações podia filiar a explicação do seu sonho...

Se ele tinha sido tão extraordinario!

*

Sem saber como, ela, acostumada sempre á torturante pressão do espartilho, dava-se bem e não estranhava aquela tunica entretecida a oiro e tão leve e diafana que os seios transpareciam em toda a amplitude das suas formas esculturaes.

Junto delas, mulheres lindas, muito lindas, estendidas sobre leitos de oiro e marfim, prelibavam em cristalinas taças, ambrosias divinas.

Trovas plenas de amor e perfumes lubricos pairavam no ar.

Musicos gentis, de pele doirada, tangiam citaras, e um grupo de raparigas gentilissimas, semi-nuas, veio dançar sobre um tapete de petalas de rosa uma dança volutuosa e arrebatadora...

Pagens loiros serviam em gomis de prata cinzelada, vinhos preciosos e transparentes...

Pouco a pouco a embriaguez começou fechando os olhos a todos aqueles convivas, que o Acaso reunira e cujos corpos bem modelados se estendiam agora promiscuamente ao longo da vasta sala.

Tudo dormia... tudo... Até o lume dos incensarios, onde madeiras preciosas ardiam, parecia, ao apagar-se, como que ir adormecendo sob umas palpebras pesadas e cinerias...

E ela, presa, vencida pelo sono, deixou tambem que os seus formosos olhos se fechassem, e dormiu profundamente...

*

Quando Amandina acordou, o sol entrava a jorros pela ampla janela, recortando no aço do espelho do toucador a fimbria rendilhada das cortinas.

Amandina ergue-se, pensando naquele sonho tão estraordinario e sugestivo... Cingia á cinta breve as fitas de veludo do seu roupão *gris perle*, quando, de subito, achou a explicação de tudo...

Esquecera-se de rolhar o frasquinho de *muguet*, que o seu noivo lhe ofertara, e a essencia, evaporando-se, traçara-lhe no espirito aquele sonho cor do rosa...

Lyster Franco.

POETAS

SOLTO O CABELO

Se cai em efluvios de oiro
Sobre teus hombros de neve,
A onda finissima e leve
Desse teu cabelo louro,

E mordes nesse tesouro
Com teu pente ávido e breve
Que em fócos de luz inscreve
Tanto brilho imorredouro,

Tremem, nas órbitas cérulas!
Desse teu colar, as pérolas!
E, aos fulgôres que refletes,

Lançam-te olhos de felinos
Ciumentos e purpurinos,
As joias dos braceletes!

RINDO

As formas belas, divinas,
Desse teu corpo sem par,
Quem as virá desenhar
Tão puras, tão peregrinas?

Transportam-se as cristalinas,
As verdes aguas do mar,
Aves... flôres... o luar,
Todo o garbo das Ondinas.

Mas essa graça que toma
Teu riso, quando se assoma
Ao fino labio vermelho,

Só a retrata, tremente,
O vivo cristal fulgente
Do teu riquissimo espelho!

Salazar Moscozo

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Higiene, Oftalmologia e Bateriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes
Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6
FARO

Pela instrução

COM VISTA AO ILUSTRE INSPETOR ESCOLAR

Não sabemos se o ilustre inspetor do Circulo de Faro anda tão preocupado com os serviços do seu mister, que não possa dispor de meia duzia de minutos para lêr as linhas que seguem. Se todavia as lêr, estamos em crer que sua ex.ª tomará providencias urgentes, para não continuarmos a campanha que vimos de ha tempos levantando e que epigrafamos como hoje—*Pela Instrução*.

Aproxima-se a abertura do novo ano letivo.

Nós, em sucessivas reclamações, neste jornal, temos vindo defendendo o ensino e a sanidade escolar, na escola do secso femenino de Santa Barbara de Nexe, que, tendo como professora D. Ana Graça Rafael, ou hade fechar por falta de frequencia, pois as creanças não devem frequenta-la, visto o estado de saude da professora, ou esta deve ser licenceada ou mandada inspecionar para lhe darem a aposentação.

A continuação desta professora á frente da escola, é que não pode tolerar-se, e representa um daqueles atentados contra a instrução, que bradam contra a infamia de quem o pratica.

Temos insistido com a sr.ª D. Ana Graça Rafael para se licenciar, ou requerer uma inspeção medica, afim desta observar o estado de adiantamento da afeção pulmonar que a tortura, e evitar pela aposentação o contato com as creanças, o contrario desonra a civilisação e afronta os mais elementares principios de humanidade.

Nós já o dissemos, não nos movem paixões nem más vontades, contra a sr.ª professora; apenas obedecemos ao dever que nos impõe a associação em que somos filiados, e que consiste em defender a instrução.

Convencidos, vistas razões que temos, da doença da sr.ª D. Ana Graça Rafael, não devemos, sem nosso protesto, consentir a continuação de prejuizo do ensino nesta escola.

Esta professora, alem da sua doença, é incompetente e tem abusado no desempenho do serviço escolar e portanto não pode como tal, ser professora.

Escola de repetição

Afim de se juntar aos dois batalhões de infantaria 4, aquartelados em Tavira, parte amanhã para aquela cidade o 3.º batalhão do mesmo regimento, devendo os tres batalhões começar no dia 1.º a escola de repetição. Neste dia, partirá o regimento para Santo Estevam, onde bivaca; dia 2, irá bivacar ao sitio do Brejo, suburbios de Olhão; dia 3, parte para Estoi e acantona em Faro, supondo-se que um dos batalhões seja aqui aboletado e que toque a banda no coreto da Praça D. Francisco Gomes; dia 4, vae o regimento bivacar a Loulé; dia 5, parte para S. Braz, pela estrada de Santa Barbara, havendo um simulacro de combate no sitio dos Gorjões, onde bivaca; dia 6, segue para S. Braz, indo depois bivacar ao sitio de S. Domingos, já proximo de Taxira; dia 7, chegará a Tavira, dando-se nesse mesmo dia o licenceamento.

Apresentamos este intenerario a titulo de curiosidade, sendo certo que, por não estar ainda definitivamente resolvido, pode sofrer ligeiras alterações.

Abuso no serviço dos correios

Para o ilustre diretor dos correios vae a homenagem do nosso respeito, tanto mais sincera quanto é violenta a indignação que sentimos por aquele de quem nos queixamos e a quem atiramos o nosso protesto.

Neste jornal temos reclamado contra o procedimento e abusos do encarregado da estação postal de Santa Barbara de Nexe, sr. Joaquim Antonio Rafael, e hoje, mais uma vez levantando o nosso protesto, perguntamos se este empregado do correio está autorisado a negociar com o cargo, servindo-se dele para aumentar as suas receitas.

Pode continuar, com conhecimento do digno diretor, á frente desta estação um empregado que envia dentro das malas a sua correspondencia sem franquia? que manda, sem selo nem avença, aos seus freguezes de jornaes, os jornaes que lhes vende? que andereça jornaes, com escritos nas cintas?

Não! não pode nem deve continuar mais um dia, para bem do Estado e dignidade dos correios.

O sr. diretor de tudo poderá inquirir, ouvindo os encarregados das caixas postaes da freguezia e os signatarios da reclamação enviada ao sr. diretor geral.

Confiados na justiça, esperamos ter terminado a nossa reclamação.

Um queixoso.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar muitos artigos já compostos para este numero.

Teatro Circo

Teem excedido todas as espetativas as belas sessões de fitas animatograficas, que a empreza *Trigoso, Teixeira e Neves* apresenta no Teatro Circo, tres vezes por semana, ás quartas, sabados e domingos.

Rara é a noite de sessão em que o publico de Faro não fica extasiado perante a beleza e arte de grande numero de peliculas, especialisando aquelas a que o povo chama *fitas grandes*.

Durante a sessão, o sexteto dirigido pelo nosso simpatico amigo sr. Rebelo Neves, e de que tambem faz parte o conhecido violinista Calle, executa primorosamente um variado programa de trechos classicos dos melhores autores, como são por exemplo Schubert, Mendelssohn, Grieg, Beethoven, etc.

Esta empreza, não se poupando a despezas e sacrificios, anuncia já para sabado dia 30, a grandiosa e fenomenal fita dramatica intitulada *O GAROTO DE PARIS*, a qual se compõe de 7 partes, com 76 quadros, sendo esta a melhor fita que até hoje se tem visto em Portugal.

Juramento de bandeira

Teve logar no domingo, em pleno Largo de S. Francisco, desta cidade, a festa da ratificação do juramento da bandeira. Estavam reunidos os dois batalhões do 4 e do 33, aquartelados em Faro, assistindo ao ato o sr. Bernardo Antonio de Brito e Abreu, general da 4.ª Divisão, a oficialidade e varios convidados. Discursaram brilhantemente os srs. alferes Eduardo Salter e aspirante José Luiz Gonçalves Canelhas.

Exames em outubro

A direção geral de instrução secundaria, superior e especial, enviou uma circular a todos os liceus, dizendo que no proximo outubro só eram permitidos os seguintes exames.

1.º Exames singulares dos alunos que, na época ordinaria que findou, ficaram esperados sómente numa disciplina, nos termos da 2.ª alinea do § unico do artigo 25.º do decreto de 29 de agosto de 1906.

2.º Exames completos da 1.ª e 2.ª secções do curso geral e dos cursos complementares de letras e ciencias, onde admissão a qualquer das classes, mas só para os alunos que tendo requerido, na época ordinaria finda, e pago, pelo menos, a propina das provas escritas, não puderam completar ou realizar nenhuma das provas do seu exame, por motivo de doença devidamente comprovada com dois atestados medicos.

POR ESSE ALGARVE

Fuzeta

Desde ha muito que se dizia nesta localidade que iria constituir-se uma *santissima* trindade, a fim de trazer á luz um jornaleco onde se dariam todas as noticias da Terra Nova.

E' claro, esta noticia produziu bom efeito no cerebro daqueles que ainda creem que as pessoas da *santissima* trindade obram milagres, e todos ficaram desejosos de ver chegar o dia em que teriam conhecimento do que se passava na Terra Nova, onde a quasi totalidade dos homens desta povoação anda na pesca do bacalhau.

O mais interessante, porém, é que as tres pessoas que constituem esta *santissima* trindade redatora do celebre papelucho, que são as aves negras de Moncarapacho, Luz e Fuzeta, deram á luz o pasquim, mas transformaram a secção que destinavam a noticias da Terra Nova em secção de *promessas*, visto que em todos os numeros dizem que com referencia á Terra Nova lhes não tem sido possivel obter noticias, afirmando que no proximo numero as darão com toda a certeza.

Mas o tal *proximo numero* que as trará não se sabe quando cá chega.

E é assim que se impinge um papelucho a titulo de dar desconhecidas noticias, quando ele só se compõe de pedidos ao menino jesus cristo, para que não abandone os seus autores, que tire o poder das mãos dos seus adversarios, etc.

Não era, pois, melhor esta trindade de tartufos fazer estes pedidos em carta fechada e se possivel fosse acompanhada da recomendação do senhor Antonio Zé?

—Chegam até nós queixumes contra os padres de Moncarapacho e Luz, que exigem 50 centavos de emolumentos por cada certidão de edade que passam, resultando que uma certidão devidamente reconhecida fica pela exorbitante quantia de 70 centavos!! Não haverá meio de obstar a tão impudente ganancia?

—Corre a noticia de que entrou ha poucos dias neste povoado um cão raivoso mordendo alguns animaes da mesma especie. E' necessario, para a tranquilidade dos habitantes, que sejam abatidos todos os cães vadios.

—Continua o reverendo masmarro de Moncarapacho a desacreditar a republica em toda a parte.

E' urgente que as autoridades o chamem a contas.

—Os exames do 2.º grau, em Olhão, fo-

FABRICA PROGRESSO FARENSE

DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNOS

Deposito de cimentos nacionaes e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP.ª — FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

ram suspensos, em 22 e 23 do corrente, mas recomeçam hoje.

Santa Barbara de Nexe

Consta-nos que já baixou ordem de Lisboa para se inquirir da veracidade das reclamações que vimos fazendo sobre os abusos do encarregado da estação postal desta freguezia, sr. Joaquim Antonio Rafael, o qual, a confirmar-se, como supomos, será demitido do logar, e substituido por quem se encontre devidamente habilitado a exercer o cargo, tendo o pretendente que requerer, e apresentar certidão de edade e atestado de bom comportamento, e provar que sabe ler e escrever.

Diz-se que o ilustre diretor dos correios de Faro já convidou pessoa idonea para substituir o sr. Rafael, mas parece que não é aceite o convite pelo facto do convidado estar ausente e não poder deslocar-se para tomar posse deste logar que tem uma insignificante remuneração.

Diz-se no entanto que ha um pretendente que vae requerer o logar.

Felecitamos o povo de Santa Barbara, que será reconhecido ao diretor, por o livrar do contato de tão grande veneno.

Outro tanto sucedesse com os outros cargos que ele ocupa, nos quaes tanto deixa a desejar. Mas... falaremos.

—Ao que parece, tambem o ilustre inspetor escolar de Faro, vae proceder a um inquerito, afim de ser presente á junta medica a professora D. Ana Graça Rafael, que, a confirmar-se a doença pulmonar que tortura sua Ex.ª, será aposentada.

—Apesar do furor do unico evolucionista cá do sitio, que se diz chefe politico, e a cujo respeito nós perguntamos de quem é sua ex.ª chefe, parece-nos que o partido democratico conta com toda a votação menos um, nas proximas eleições.

Todavia os democraticos de Santa Barbara poderão votar uma lista diferente da do partido, caso não lhes sejam satisfeitos os seus desejos, requeridos com justiça e direitos.

E' certo, porém, que nunca votarão a lista evolucionista, por contos largos que não veem agora para o caso.

Fica, pois, desmentido qualquer balão á veneziana, que alguem tem pretendido iluminar, para perturbar a vista dos incautos, e confundir o carater dos nossos correligionarios.

—Regressaram já do Alentejo, onde os seus negocios de cortiças lhes prendeu a atenção durantes dois mezes, os importantes proprietarios nossos dedicados amigos srs. Antonio Mendes Pinto, José de Sousa Gago, João Dias Bexiga e Joaquim Rodrigues Carrusca.

—Tambem chegou a sua casa em Bordeira, apoz uma auzencia de dois mezes em Coimbra, onde foi operado, o nosso extremoso amigo sr Rafael de Sousa Gago.

Felecitamos o nosso amigo pelo sucesso que teve em tão melindrosa operação cirurgica, ficando radicalmente curado.

Dr. Mateus de Azevedo

A' ultima hora, já depois do nosso jornal ter entrado na *Marinoni*, fomos informados de que o sr. dr. Mateus de Azevedo, presidente da Relação de Lisboa e um dos vultos de mais prestigio na politica democratica do Algarve, veiu ante-hontem de Tavira a Faro, propositadamente para conferenciar com o sr. governador civil, sobre interesses do partido e do distrito.

O NOSSO NOTICIARIO

Acompanhado dos srs. capitães Antonio José Tavares, do estado maior de cavalaria, e José Maria Tavares Portugal, do estado maior de infantaria, ajudantes de campo, esteve em Faro, de visita aos quarteis e inspecionando a instrução dos recrutas, o sr. general Bernardo Antonio Brito e Abreu, comandante da 4.ª divisão do exercito.

= Esteve no sabado em Faro o nosso amigo sr. Manuel Dias de Andrade, de S. Braz de Alportel.

= Na segunda feira esteve nesta cidade o nosso amigo sr. José dos Santos Galo, de Loulé.

= O sr. Gregorio Mascarenhas, tomando este ano a gerencia do Casino da Armação de Pera, tenciona fazer ali deslumbrantes festas, para atrair forasteiros. Estabeleceu carreiras de automoveis de Silves e Lagos para aquela praia. A abertura do Casino efetuou-se no domingo passado.

= Consta que as eleições suplementares de deputados terão logar em 16 de novembro e que as administrativas hão de efetuar-se oito dias depois.

= Foi nomeado notario interino de Vila Real de Santo Antonio o sr. João Domingues Medeiros

= Retirou de Lagos para Portimão a companhia do Ginasio, de Lisboa, que ali deu tres belos espetaculos.

= Acompanhado de sua esposa e irmã, D. Inacia, vimos em Faro o nosso presado amigo sr. dr. João Ferrajota, administrador do concelho de Loulé.

= Para a vaga de fiscal do governo junto das fabricas de cortiça, deixada pelo falecimento do sr. Joaquim Lopes do Rosario. foi proposto pelo sr. governador civil o nosso amigo e velho correligionario sr. João de Sousa Prazeres.

= Está em Loulé o nosso presado amigo e correligionario sr. dr. Mariano da Costa Ascensão.

= Tomou posse do logar de juiz de direito de Albufeira o nosso amigo sr. dr. Antonio Frutuoso da Silva.

= Foi mandado regularisar o processo de permuta das professoras das escolas mistas de Gilvrasino e Estoi, respetivamente as sr.as D. Adelaide da Silva Guerreiro e D. Adelaide das Dores Alves.

= Foi transferido da comarca de Odemira para a comarca de Tavira, o juiz de direito sr. dr. José Luiz de Brito.

= No sabado, teve exercicios na Atalaia Grande, o regimento de infantaria 4, de Tavira.

= De visita a seu primo sr. dr. Candido de Sousa, esteve em Faro o sr. Porfirio Lopes, habil e conceituado farmaceutico em Loulé.

= Acompanhado de sua esposa, regressou do Luso o nosso amigo sr. Francisco José Pinto.

= Está em Faro o nosso amigo e correligionaraio sr. dr. Francisco José Nobre Ribeiro, advogado nos auditorios da comarca de Odemira.

= Foi a Lisboa o nosso amigo sr. dr. Miguel Ortigão, advogado nesta comarca.

= O nosso amigo sr. João Martins Gimenes, de Tavira, mandou fazer na Escola de Desenho de Artes e Oficios, de que é professor, uma exposição de trabalhos executados durante o ano letivo que findou.

= Acompanhado de sua esposa, foi passar uma temporada no Gerez o sr. Vidal Belmarço.

= Está na praia da Armação de Pera o sr. João Batista Sequeira, digno escrivão de direito em Loulé.

= Foram concedidos 25 dias de licença ao sr. dr. Vicente Dias Ferreira, digno juiz de direito nesta comarca.

= O sr. André Trindade Mimoso Correia foi nomeado ajudante do conservador do registo predial de Portimão.

= Foi passar alguns dias ao Ameixial o sr. José Rosa Madeira, redator do nosso estimado colega *O Primeiro de Maio*, de Loulé.

= A direção dos caminhos de ferro do Sul e Sueste concedeu a redução de 50 % sobre o preço dos transportes de Vendas Novas a Faro e regresso de touros e cavalos que fizeram parte da tourada do dia 24.

= O *Diario de Noticias*, em correspondencia de Lagos, declara que o Antonio Cordeiro, polidor, de 25 anos, que ha dias foi preso em Lisboa, como implicado nos movimentos do dia 27, e que se diz natural de Lagos, nada tem com a familia Cordeiro, desta cidade, na qual existe, por coincidencia um individuo de nome Antonio Cordeiro ou Antonio Formosinho Cordeiro.

= Pediu que o classificassem para empregos publicos e lhe dessem o logar de revisor dos caminhos de ferro o segundo sargento de infantaria 4 de nome Antonio Manuel.

= Naufragou ao norte do Cabo de S. Vicente o vapor italiano *Temerario*, proveniente de Genova. Foi salva toda a tripulação, mas o vapor está completamente perdido. Transportava carvão.

CARTEIRA

Fazem anos :

Amanhã,—28—D. Maria de Abreu Macias, D. Raquel de Mendonça Correia, D. Zulmira de Carvalho Moraes, D. Maria da Piedade Lami, D. Maria do Carmo Teixeira, D. Izabel da Encarnação Santana Faleiro, D. Eduarda Rosinda Coutinho, Antonio Manuel Pereira, Joaquim Emiliano Silva, João Francisco da Costa, Luiz de Sampaio Guedes, Alfredo da Encarnação e Alexandre Madureira.

Sexta, 29—D. Maria da Silva Moreirá, D. Aida Romero, D. Acidália Martins, D. Adelaide de Sousa Mora Feria, D. Izabel de Sousa Marques Quaresma, D. Alexandrina Viana Fernandes, D. Zeferina da Castro Alves, José Dias da Silveira, Antonio Venancio da Fonseca, Venceslau Augusto Pereira, Tomaz Bartolomeu e Joaquim Valerio Rodrigues.

Sabado, 30—D. Suzana do Carmo Bentes, D. Valentina da Costa Fernandes, D. Maria Romana Alves, D. Lucia Petronilha da Silva, D. Maria de Paula Menezes, D. Narcisa Alves de Brito, Joaquim Nicolau da Silva, Marcelino Augusto Teixeira, Libanio Vieira Marçal, Leonardo de Brito e João Carlos da Silva Duarte.

Casamentos :

Pelo sr. Manuel Pereira Machado, de Olhão, foi pedida em casamento a gentil e prendada menina D. Emilia Cabrita de Almeida Negrão, da mesma vila.

Nascimentos

Deu á luz uma galante creança do sexo masculino a esposa do nosso amigo sr. João Carlos Guimarães, alferes de infantaria 4.

—Na repartição do registo civil de Loulé, foi ha dias feito o registo de nascimento duma filhinha do nosso amigo sr. João Rodrigues de Passos, de Boliqueime, a que os padrinhos deram o nome de Efigenia Alves de Passos. Foram padrinhos os nossos amigos srs. Henrique do Nascimento Barros, José Alves Maria e João de Moura Lapa, de Boliquime.

Doentes :

Tem estado gravemente enfermo o nosso comprovinciano sr. general Jacinto Parreira.

Necrologia:

Suicidou-se, por envenenamento de pós de Keating, no sabado, pelas seis horas, nesta cidade, a menina Aurora do Carmo, de 15 anos, filha de Anselmo Augusto de Padua, já falecido, e de Ana da Conceição.

Diz-se que foram *amores* a causa da morte.

—Faleceu em Tavira, no dia 21, vitimada por uma congestão cerebral, a sr.ª D. Assunção Canôca, de 42 anos de edade.

Tambem secumbiu ali, aos estragos da tuberculose, o sr. Francisco Cassiano Rocio, com 21 anos de edade.

—Faleceram em Olhão os srs. Miguel Chora, comprador de peixe, e José Antonio, sogro do sr. Henrique da Cruz.

DIA HISTORICO

Agosto

27,—1554—D. Pedro da Cunha com quatro navios portuguezes derrota oito galés turcas, na costa do Algarve.—1590—Morte do papa Xisto V.—1793—Os inglezes ocupam Toulon.—1812—Tomada de Sevilha.—1885—Morre Francisco de Melo Barracho, bravo militar que no Porto e na Ilha Terceira batalhou em defeza da liberdade, sendo em uma das batalhas gravemente ferido.—1911—O dr. Alfredo de Magalhães aprecia largamente a lei da separação no Centro Republicano de Santa Izabel.—1912—Na Guarda, um padre inimigo da Republica mata em plena egreja o regedor, respondendo o povo a esta violencia com o assassinio do padre

28,—430—Morte de Santo Agostinho.—786—Morte de Luiz de Baviera.—1471—Combate de Tanger.—1581—Morte de Afonso V, o *Africano*.—1578—O cardeal D. Henrique é aclamado rei de Portugal.—1764—Nasce o grande liberal Agostinho José Freire.—1810—Rende-se ao marechal Massena a praça de Almeida.—1888—Morre em Lisboa José Francisco de Almeida, um dos fundadores da *Voz do Operario*.—1910—O Povo Portuguez elege 14 deputados republicanos.—1912—Morre na Golegã o dedicado republicano José Saldanha Marreca.

29,—1526—Morte de Luiz II, rei da Hungria e da Boémia.—1554—Grande vitoria naval no Algarve.—1641—São justiçados em Lisboa o duque de Caminha e outros conspiradores contra a vida de João IV.—1799—Morte do pápa Pio VI.—1825—Tratado de paz entre Portugal e Brazil.—1891—Morre em Cintra o general Latino Coelho.—1909—Grande comicio anti-clerical em Beja, a que preside o dr. Miguel Bombarda.—1910—Morte do ilustre escritor italiano Paulo Mantegazza.

O EXTRATO HEROICO

não é mais que um extrato fluido d'uma planta de origem exotica d'um notavel poder ANTI-ANOREXICO. EUPEPTICO. HEMOSTATICO e TONICO

Ensaiado na clinica particular e hospitalar por medicos portuguezes, em virtude dos resultados colhidos apressaram-se estes a confessar estar-se de facto em presença d'um poderoso agente therapeutico, d'um verdadeiro medicamento heroico, sendo inegualaveis os seus effeitos na

ANEMIA, na PRETUBERCULOSE e na TUBERCULOSE, no LINFATISMO

e em geral em todas as

DOENÇAS DEBELITANTES

Nas tuberculoses pulmonares em grau adiantado o uso persistente do EXTRATO HEROICO é d'uma efficacia que surprehende fazendo desaparecer a

TOSSE, os SUORES NOCTURNOS os ESCARROS HEMOPTOICOS, CREANDO APETITE, LEVANTANDO AS FORÇAS e detendo a INVASÃO BACILLAR.

E' isto o que afirmam medicos e doentes de cuja idoneidade se não pode duvidar

Pedir attestados a

DAVITA LIMITADA

21, Rua do Alecrim

LISBOA

SÃO DEPOSITARIOS NO ALGARVE OS SRS.

BANDEIRA & RAMOS

FARO

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 166

—FARO—

Construção de poços Artezianos—Vendem-se materiaes para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

FARMACIA HIGIENE DE FARO

Diretor tecnico—JOSÉ GONÇALVES BANDEIRA

RUA IVENS 22—RUA TENENTE VALADIM 17

ESPECIALIDADES RECOMENDAVEIS

(Exigir sempre o nome do preparador JOSÈ G. BANDEIRA)

CONTRECZEMA

Empregado com sucesso em:

ECZEMAS-PSORIASIS

HERPES-DERMATOSES

POMADA RESOLUTIVA

Doenças em que o seu uso dá optimos resultados:

Plegmatia alba dolens, linfagite, furunculose, reumatismo, entorses etc., etc.

Portanto em todas as doenças inflamatorias e dolorosas deve sempre empregar-se

Esta farmacia acha-se tambem habilitada a fornecer de pronto qualquer medicamento; preparado ou penso assetisado, para o que se encontra fornecido com todos os aparelhos modernos necessarios para as manipulações de assepsia.

HORARIO DOS COMBOIOS

LISBOA	PORTIMÃO	TUNES	LOULÉ	FARO	Sentido da marcha	FARO	OLHÃO	TAVIRA	VILA REAL	Naturêza do comboio
20.40	7.15	6.10	6.50	7.14	Des.te	7.24	7.40	8.20	9	Correio
17.5	10.25	9.18	8.25	8.5	Asc.te	7.55	7.42	7.8	6.30	Rápido
17.5	8	—	—	—	»	—	—	—	—	»
—	6.20	7.56	9	9.44	Des.te	9.55	10.22	11.19	12.25	Tr.
—	—	—	—	—	Asc.te	10.45	10.20	9.22	8.10	»
—	—	—	—	—	Des.te	12.10	12.31	—	—	»
—	—	—	—	—	Asc.te	13.21	13	—	—	»
—	19.20	17.41	16.45	16	»	—	—	—	—	»
—	—	—	—	—	Des.te	16.15	16.44	17.42	18.50	»
—	—	—	—	—	Asc.te	17.6	16.41	15.40	14.30	»
6.40	21.15	20.15	19.11	18.45	»	18.37	18.24	17.47	17	Correio
6.40	18.30	—	—		»	—	—	—	—	»
9.10	16.20	17.50	18.24	18.44	Des.te	18.55	19.10	19.44	20.20	Rápido
9.10	19.20	—	—	—	»	—	—	—	—	»
—	18.30	20	21.3	21 35	»	22.5	22.29	23.34	0.30	Mixto
—	—	—	—	—	Asc.te	23.35	23.22	22.30	21.30	»

QUINTA

VENDE-SE, sendo toda de terrenos de primeira ordem, com tres noras, dois tanques, levadas, dois predios, ramadas e palheiros, tudo em perfeito estado de conservação, andando de renda por trezentos mil réis anuaes, rendas antigas e baratas, suscetivel de grande aumento, a meia legua distante de Faro, junta á estradas onde se póde ir de trem, no sitio dos Barciaes, denominada a *Quinta da Malvada*.

Quem pretender, dirija-se á Rua Filipe Alistão, a Antonio Pedro Leal, em Faro.

BOA OCASIÃO

Recebem-se comensaes, com ou sem quarto a preços baratissimos.

Dirigir á R. Castilho n.º 9 1.º Faro

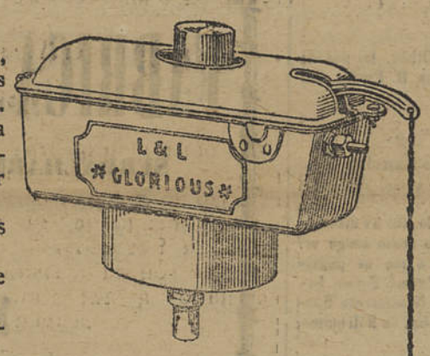
LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO



Especialidade em esquentadores para banho, em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA

SECÇÃO ESPECIAL DE VENDAS POR ATACADO

A PRASOS E A PRONTO PAGAMENTO

Expedição de qualquer encomenda com a maior brevidade

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

LABORATORIO DE FARMACIA

BANDEIRA & RAMOS

DIRETORES PROPRIETARIOS — FARMACEUTICOS PELA ESCOLA DE LISBOA

SUCESSORES DA ANTIGA FARMACIA PIRES

FUNDADA EM 1805

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40, 42 E 44

FARO

Fornecimento para Farmacias, Hospitaes e Laboratorios

Tisana de Zittmann, formula modificada do dr. Constantino Cumano

Unicos agentes depositarios no Algarve das

AGUAS DE VIDAGO: — (Vidago, Vidago n.º 2 e Sabroso)

DA CURÍA E DE VERIM (Espido) — EXTRATO HEROICO

PREÇOS MODICOS

(Extrato fluido de origem vegetal

Preparado pelo farmaceutico **Antonio Cardita**

O extrato heroico não é toxico e tem uma notavel ação hemostatica, sendo simultaneamente, um poderoso anti-anorexico e tonico geral. E', por isso aconselhada não só aos tuberculosos, como aos anemicos, neurastenicos aos que sofrem da falta de apetite e aos debilitados por enfermidades prolongadas.

A SIFILIS É EVITAVEL

COM A POMADA HERMESIL

Preventivo contra as doenças venereas, ainda que empregado 5 horas depois do coito suspeito.

Aos revendedores e maiores compradores concedemos, quanto ás aguas, o mesmo desconto que dá os depositos de Lisboa, ficando a cargo do comprador o frete e o porte do caminho de ferro, que são, respectivamente, 80 réis 240 réis po cada caixa, desde Faro a qualquer estação até Villa Real de Santo Antonio ou Villa Nova de Portimão; despeza esta consideravelmente meno do que vindo as aguas directamente de Lisboa, pois n'este caso regula por 1060 réis.

Requisitando-as do nosso deposito, ha tambem a vantagem de se receberem quasi de um dia para o outro; e da não menos importante circunstancia da reducção da despeza resulta poderem-se vender ao publico, em qualquer ponto do Algarve, pelos preços de Lisboa.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

de artigos de Farmacia, Drogaria e Fotografia, das mais acreditadas casas productoras — Grande deposito de especialidades nacionaes e estrangeiras objectos de borracha, cautchouc, fundas, irrigadores, canulas e perfumarias

FABRICO DE ESCRUPULOSO DE EXTRATOS FLUIDOS

A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COSIDA COM A MACHINA SINGER

A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER É A SINGER "66,,

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRATICA

MACHINAS PARA COSER NOS MAIS WHEELER & WILSON

Estabelecimentos SINGER em todas as cidades do mundo

MACHINAS SINGER PARA COSER

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES LITERARIAS

RUA DA MARINHA N.º 15 -- FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os colegios e liceus

Neste estabelecimento vendem-se e compram-se todos os livros para escolas e liceus, romances e obras cientificas. Recebem-se diariamente todos as novidades literarias, jornaes de modas, figurinos e publicações.

GRANDE SORTIMENTO EM BILHETES POSTAES

Assinaturas permanentes de todos os romances e mais obras.—Descontos aos revendedores e estudantes.—Encadernações a preços resumidos.

Agente das principaes casas de Lisboa. Não comprem nem vendam livros novos ou usados sem primeiro visitarem a **Livraria das novidades**—FARO.

Recebem-se pedidos acompanhados da respetiva importancia.

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22×15^{cm} com 122 gravuras. (PREÇO—1$500 réis

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as teorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descritiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numéricas da disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Comercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22×15^{cm} com 400 gravuras. PREÇO—1$200 réis.

Este compendio, dividido pedagógicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192).—Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem tem muito faceis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respetiva lição.—Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possue particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem dificuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de comercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elementar (8.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22×15^{cm} com 752 gravuras PREÇO—1$800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numéricos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos oficiais de livros de ensino e que estão vulgarisadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se atualisadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos rádiocondutores, da telegrafia sem fio e da rádioactividade. Os principios e deduções teóricas, as experiencias demonstrativas, as aplicações praticas e os problemas numéricos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagógica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e prático, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reações dos corpos e da eletricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenómenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA *Livraria Ferin*, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO *Livraria Chardron*, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA *Livraria França Amado*, Rua Ferreira Borges, 115.

TABELA DA EMPREZA FUNERARIA FARENSE

DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES

FARO

Previne o publico que se encontra habilitada e em melhores condições do que a firma antecedente a servir todas as familias enlutadas que se queiram dirigir a esta agencia ou representantes, como em Olhão, Antonio dos Santos; em Santa Barbara de Nexe, Antonio Murta; em Estoi, Cristovão de Sousa Barros; em Loulé, José Martins; em S. Braz de Alportel, Domingos Dias Neto, em Tavira, Domingos José Soares; em Vila Real de Santo Antonio, Francisco Néné; em Silves, Vicente do Carmo; e em Albufeira, Antonio Marrachinho.

FUNERAES COMPLETOS	LOCALIDADES E PREÇOS	
N.º 1—Urna de mogno, caixão de chumbo, carro funerario de 1.ª, berlinda funeraria, eça de 1.ª na egreja (só em Faro) pano de cruz de 1.ª, cera, homens precisos para o funeral, despacho do enterro, borlas para convidados, etc.	FARO	98$000 réis.
	OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI	100$000 réis.
	LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA	108$000 réis.
	ALBUFEIRA	112$000 réis.
	TAVIRA	118$000 réis.
	SILVES e VILA REAL	130$000 réis.
N.º 2—Nas mesmas condições, substituindo a urna por caixão de veludo dourado.	FARO	70$000 réis.
	OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI	75$000 réis.
	LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA	80$000 réis
	ALBUFEIRA	84$000 réis
	TAVIRA	90$000 réis.
	SILVES e VILA REAL	110$000 réis.
N.º 3—Nas mesmas condições, sem caixão de chumbo.	FARO	40$000 réis.
	OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI	45$000 réis.
	LOULÉ S. BRAZ e FUZETA	50$000 réis.
	ALBUFEIRA	51$000 réis.
	TAVIRA	60$000 réis
	SILVES e VILA REAL	70$000 réis.
N.º 4—Caixão de veludo liso, berlinda para tudo do funeral nas mesmas condições sem eça.	FARO	18$000 réis.
	OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI	23$000 réis.
	LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA	26$000 réis.
	TAVIRA	36$000 réis.
N.º 5—Carro funerario á mão, caixão de paninho gaufré, pano de cruz de 2.ª, sem eça na egreja	FARO	12$000 réis.
N.º 6—Carro pobre, caixão liso, homens, etc. (só em precarias circunstancias.)	FARO	5$800 réis.
N.º 7—Carro pobre, caixão liso, pintado por dentro, homens, etc.	FARO	4$900 réis.

TABELA DE CARROS FUNERARIOS

Designação das localidades (Só por 24 horas)	Carro funerario á mão	Berlinda funeraria para tudo	Carro funerario de 2.ª e berlinda	Carro funerario de 1.ª e berlinda
FARO e arredores	3$000 3$500	9$000	10$000	15$000
OLHÃO, ESTOI, SANTA BARBARA, ALMANCIL e PECHÃO	6$000	10$000	15$000	20$000
S. BRAZ, LOULÉ, MONCARAPACHO e FUZETA	8$000	15$000	18$000	22$000
ALBUFEIRA, BOLIQUEIME e TAVIRA			20$000	26$000
PORTIMÃO VILA REAL DE SANTO ANTONIO, CASTRO-MARIM, LAGOA, SILVES e PÊRA			25$000	30$000
LAGOS e MONCHIQUE			30$000	35$000

Urnas de mogno para adultos, desde 35$000 a 250$000 réis.

Ditas para menores, desde 7$000 a 54$000 réis.

Caixões para adultos, desde 2$700 réis, e para menores desde 800 réis.

Nos enterros grandes póde haver um excesso em uma urna moldada ou um pedido de mais uma berlinda

PREÇOS FIXOS

ATENÇÃO: É conveniente em qualquer caso que se dê dirigirem-se logo a esta agencia e não a qualquer pessoa que veste os corpos para não encontrarem alterações de preços